

ENSAGEM DA PRESIDENTE

President's Message



A *Revista de Cultura* inicia com este primeiro número da edição internacional um novo ciclo editorial, que pretende evoluir de forma sustentada de uma experiência de cerca de 15 anos de publicação quase ininterrupta (desde 1987).

Novos conteúdos e uma linha gráfica renovada, enquadrados num modelo bilíngue, em Português e Inglês – duas das línguas mais faladas no mundo –, são alguns dos aspectos inovadores desta nova série (publicada em paralelo e sempre em estreita interacção com a edição Chinesa, agora no seu número 42).

Mantendo-se praticamente intactos os objectivos estatutários – do rigor, por um lado, e da interculturalidade, por outro –, quer a RC Internacional intensificar e alargar o âmbito do intercâmbio académico e cultural entre a China e Portugal, a Ásia e a Europa, o Oriente e o Ocidente; tendo como pano de fundo os Estudos de Macau e da Sinologia enquadrados no tema mais vasto do Encontro de Culturas.

Neste primeiro número, apontamos com especial relevo um dos caminhos a trilhar: levar para o Ocidente a investigação que se faz na China sobre matérias relacionadas com o secular Encontro Sino-Português, exemplarmente consumado nesta terra, suas gentes, Macau.

“A Fundação de Macau na Historiografia Chinesa” – um conjunto de artigos de investigadores chineses que apresenta material praticamente desconhecido ou mesmo inédito em Portugal e no Ocidente – é, de propósito, o nosso tema de capa nesta “refundação” da *Revista de Cultura*. Um tema duplamente oportuno dado que Macau vive, ele próprio, um período (re)fundacional, de há dois anos a esta parte.

A Historiografia Portuguesa e Ibérica, porque muito mais estudada, aparece aqui num artigo de síntese, de contraponto, sobre as origens de Macau.

Confrontando as fontes e os relatos, de um e do outro lado, não raro, as interpretações diferem e os factos têm “dois lados”, mas os passos vão sendo dados no sentido da aproximação e não do afastamento: ultrapassando equívocos, selando entendimentos. O Encontro que se deu nestas paragens do Sul da China, nos começos do século XVI, dinastia Ming, foi entre dois povos quasi-antípodas. No mapa e no modo. Em tempos de preconceitos inamovíveis, Chineses e Portugueses – ainda que por vezes imbuídos de interesses pequenos, meramente comerciais e circunstanciais – dariam um grande passo para a Humanidade: ao serem, de certo modo, os percursos da globalização dos conhecimentos.

A História, porém, é imprevisível. Um dia, um facto novo vem dar nova ou diferente luz sobre o que se tinha, antes, tomado por bom. Por isso, este, é um trabalho em curso. São pistas – novas ou diversas – que aqui deixamos aos nossos leitores, a quem convidamos a continuarem connosco e a participarem deste projecto, com as suas críticas, achegas e sugestões.

Ao apresentarmos uma RC renovada, onde o leitor encontrará certamente outros pontos de interesse,* queremos deixar também vincado que esta edição – que não se faz de um dia para o outro – resulta, também, do labor e da inspiração dos que nos antecederam na direcção da *Revista de Cultura*. **RC**

*Por opção editorial, de modo a diversificar o conteúdo desta primeira edição, decidimos dividir o tema de capa por dois números, deixando para a segunda edição, a publicar em Abril, a parte complementar do tópico “A Fundação de Macau na Historiografia Chinesa”.

This first issue of *Review of Culture* international edition marks the beginning of a new phase in RC's life, aimed at fostering the sustained development of a publishing project that started almost fifteen years ago in 1987.

Fresh content and a renewed design are part of an innovative bilingual approach using Portuguese and English, two of the most widely spoken languages in today's world. The new series maintains the tradition of close interaction with the Chinese edition of RC which is now on its 42nd issue.

Our editorial objectives have remained practically the same: on the one hand, academic rigour, and an intercultural focus on the other. At the same time, we shall seek to intensify and broaden the scope of academic and cultural exchange between China and Portugal, Asia and Europe, East and West against the backdrop of Macao Studies and Sinology, part of the much broader theme of Cultural Encounter.

In this first issue we highlight one of the paths to be pursued: publishing in the West Chinese research on the encounter between Portugal and China over several centuries, whose highest expression is in the land and people of Macao.

“The Founding of Macao in Chinese Historiography” collects together various articles by Chinese researchers presenting material that is almost entirely unknown and unpublished in Portugal and the West. This is an obvious choice for the cover theme in this “refounding” of the *Review of Culture* and one that is particularly apt given that Macao has itself been experiencing a period of (re)founding.

Portuguese and Iberian Historiography has been studied in greater depth and is thus included in this issue in a condensed contrasting article on Macao's origins.

When the sources and accounts from both sides are considered, it is not uncommon for there to be different readings. There are two sides to the story yet steps are being taken to close the gap, rather than increase any distance. By overcoming misunderstandings, we can consolidate entente. The encounter that occurred on these shores in Southern China at the start of the Ming dynasty in the early 16th century could hardly have been between two more different peoples. Geographically and culturally. During an era of insurmountable prejudices, both Chinese and Portuguese – albeit moved at times by petty commercial or circumstantial interests – took a giant step forward for mankind. They were, to a certain extent, precursors in the globalisation of knowledge.

History, however, always comes up with surprises. One day a new fact can throw new or a different light on what had previously always been accepted. Thus History is an ongoing project. We open up new avenues to our readers with an invitation to participate by responding with critiques, comments and suggestions.

In presenting this renewed RC in which readers are sure to find other interesting features*, it is worth mentioning that this issue, which has not been produced from one day to another, is also the result of the work and inspiration of previous editors of the *Review of Culture*. **RC**

*In order to provide a more varied content for this first issue, the cover theme has been divided between two issues, with the second half of “The Founding of Macao in Chinese Historiography” due to be published in No. 2 in April.